



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA VINTE E QUATRO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE (16-05-2019).

Aos dezesseis dias do mês de abril de dois mil e dezenove, às dezesseis horas e doze minutos no Plenário, reuniu-se a Edilidade, sob a Presidência do Vereador Edson Agostinho que contou com a presença dos demais Vereadores. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. O presidente consultou os vereadores se queriam fazer a leitura da Ata da **Décima Quarta Reunião Ordinária**, realizada no dia seis de maio de dois mil e dezenove ou fazer alguma ressalva, não havendo manifestação contrária, **ata foi aprovada por unanimidade. COMUNICAÇÃO: A** vereadora Daniely Alves e o Vereador Adimar estiveram ausentes na presente reunião, com ausência justificada. **Leitura das Correspondências:** Ofício: nº39/2019 Ofício: nº 193/2019 (Conselho Tutelar de Mariana); **Convite Mariana Viva 2019** (Prefeitura Municipal de Mariana). **Leitura dos Projetos de Leis: nº 28/2019** (autoria do Vereador João Bosco); pela ordem o vereador João Bosco, disse que Campina é uma comunidade muito sofrida, entretanto é uma comunidade que necessita de muito apoio dessa Casa. O vereador agradeceu ao prefeito por ter colocado a academia ao ar livre no distrito, enfatizando a satisfação dos moradores do local. nº29/2019 (autoria do Prefeito Municipal); nº 31/2019 (autoria do Prefeito Municipal); Pela ordem o vereador Juliano pediu que o projeto fosse votado em única discussão e votação, visto que todos os agentes de endemias e agentes comunitários de saúde já foram convocados, para a realização do curso preparatório. Com a palavra o vereador Geraldo Sales, pediu que o projeto fosse para única votação na próxima reunião a ser ocorrida na próxima segunda feira, tendo em vista que em reunião da comissão de educação foi acordado em votar em única discussão, na segunda, e que o vereador Marcelo solicitou que fosse passado pela comissão de Finanças Legislação e Justiça, tendo em vista que a presidente da mesma não se faz presente na reunião. O Presidente então informou que o projeto de lei irá para votação na próxima reunião ordinária a ser ocorrida no dia vinte de maio. **Leitura dos Requerimentos: nº 83/2019** (autoria do Vereador Juliano Vasconcelos). Pela ordem o vereador José Jarbas pediu que o autor do requerimento, incluísse questionamentos sobre a possível construção de um presídio próximo aos distritos de Cachoeira do Brumado, Furquim e Monsenhor Horta. O vereador Juliano salientou então que o requerimento em questão não condiz com o assunto em que o vereador José Jarbas pediu. Entretanto enfatiza que o requerimento lido se trata de descarte de resíduos sólidos. O vereador José Jarbas disse que fez o pedido visto que os convidados para tratar sobre o requerimento seria os mesmos convidados para tratar sobre a construção do presídio. O vereador Juliano disse então que respeita o pedido do vereador, mas propõe ao mesmo que ele faça uma reunião separada para tratar do assunto. O vereador informou que quer fazer a reunião para tratar somente dos assuntos inclusos no requerimento, que é o descarte de resíduos de construção civil, lixo eletrônico e demais resíduos. Pela ordem o vereador João Bosco, pediu para que o vereador José Jarbas fizesse o requerimento sobre a construção dos presídios, salientando assim o interesse em assinar o requerimento em questão. O vereador Deyvson também salientou que acho pertinente que o requerimento seja feito independente, visto que assim seria mais eficaz a discussão do mesmo. Sendo assim o vereador também pediu para estar assinando o requerimento. O vereador José



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Jarbas disse que não concorda com a construção do presídio na localidade, tendo em vista que o local deveria ser até ponto turístico. Com a palavra o vereador Marcelo contribuindo com a fala dos demais vereadores, também disse que não concorda com a construção do presídio, na localidade informando que os moradores de Monsenhor Horta, também demonstraram preocupação referente ao assunto. O vereador disse ainda que se for do interesse do edil José Jarbas a discussão poderia ser levada até a Comissão de Obras. O vereador Juliano comentou sobre o tema levantado pelo vereador José Jarbas, dizendo que acredita que todos os edis foram questionados sobre a possibilidade de construção de um novo presídio. O vereador disse que esteve em contato com o prefeito para tratar do tema, e que o mesmo explicou que estão sendo feitas avaliações de vários terrenos para construção do presídio enfatizando que é importante que se tire o presídio do Centro Histórico da Cidade. O vereador disse então que o prefeito informou que irá realizar uma reunião para tratar sobre o assunto na próxima semana, que estará aberta a quem quiser participar. Com palavra o vereador Geraldo Sales informou que quando ficou sabendo da notícia também entrou em contato com o prefeito e disse que recebeu as mesmas informações que o vereador Juliano disse. Entretanto o Edil enfatizou a importância de se tirar o presídio do Centro Histórico, e procurar uma localidade mais adequada. Pela ordem o vereador Ronaldo Bento disse que antes de mais nada é importante que se diferencie o que é um presídio, o que é uma penitenciária e uma o que é cadeia pública. Para o vereador o município necessita de uma cadeia mais apropriada que atenda os anseios dos reclusos, sendo assim o vereador informa que para ele a construção de um presídio ou penitenciária não seria interessante para o município de Mariana tendo em vista que dentro de patamar que determina a lei nº 7.210/2004, que determina que o presídio deve ter no mínimo seiscentos reclusos. O vereador então salienta que assim como os demais vereadores ele também não concorda com a construção de um presídio na localidade próximas aos distritos, bem como a construção de um presídio na cidade, para ele o que deve ser feito na cidade é uma cadeia apropriada, com maior número de vagas. Adiante o vereador Juliano Vasconcelos comentou sobre a APAC, que realiza a ressocialização de presos, para ele essa seria a melhor modelo para o município de Mariana. Com a palavra o vereador Bruno ratificou a fala do vereador Ronaldo Bento, enfatizando que o assunto sobre a construção de um presídio tem que ser olhado com muita cautela. Por sua vez o vereador Antônio Marcos também citou a importância de se ter uma cadeia apropriada ao município, enfatizando as falas do vereador Ronaldo Bento, salientando também a importância da cidade obter um APAC. **Leitura da Moção de Repúdio. nº 03/2019** (autoria do Vereador Bruno Mól). **Leitura das Moções de Pesar:** Pelo passamento da Senhora Maria Paula Quirino, (autoria de todos os vereadores), pelo passamento do senhor Ilídio Geraldo de Paula, (autoria dos vereadores Ronaldo Bento, Juliano Vasconcelos, Marcelo Macedo, Gerson Cunha, Bruno Mol, Geraldo Sales e Antônio Marcos, Deyvson Ribeiro), pelo passamento da senhora Sônia Maria Borges Reis, (autoria dos vereadores Ronaldo Bento, Fernando Sampaio, Antônio Marcos, Daniely Cristina, Marcelo Macedo, Bruno Mól, Geraldo Sales), pelo passamento da senhora Efigênia Silvestre Ferreira, (autoria do vereador Ronaldo Bento), pelo passamento do senhor Hugo Adryel (autoria do vereador Geraldo Sales e Ronaldo Bento). **Leitura das Moção de Repúdio. nº03/2019** autoria do Vereador Bruno Mól).Pela ordem o vereador Bruno Mól, autor a moção de repudio pediu que a justificativa da moção fosse lida na integra. O vereador Juliano Vasconcelos, então realizou a leitura da moção de repudio conforme a mesma segue



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camaramariana.mg.gov.br

no final da ata. O vereador Fernando pediu que fosse incluído na Moção de Repudio, ao Ministério Público de Fundações, pelo fato dela ser responsável pelo departamento. Por sua vez o vereador atendeu o pedido do vereador Fernando no que se refere ao Ministério Público das Fundações, o vereador pediu também que fosse feita uma correção que na moção cita que a obras ainda não tinham sido iniciadas, colocando assim que já foram iniciadas as obras de terra planagem. O vereador disse ainda que a moção está aberta para qualquer vereador que tenha interesse me assinar a moção, uma vez que todos os vereadores apresentam críticas no que se refere a Fundação Renova. O vereador salientou ainda sua insatisfação com a Fundação Renova, enfatizado então o descaso da Fundação Renova com o município, comentando ser até tema de uma defesa de tese na USP. O vereador enfatizou sobre a importância das empresas Vale, Samarco e BHP, tomarem decisão sobre a Fundação Renova. O presidente consultou se os demais vereadores concordavam em fazer a reunião sem intervalo. **A reunião ocorreu sem intervalo.** Com a palavra o vereador Antônio Marcos pediu para assinar a moção de repudio junto o vereador Bruno, e comentou ainda sobre o que o município vem passando em decorrência do que a Fundação Renova vem trazendo para cidade ressaltou a falta de compromisso da Fundação Renova com o município. O vereador disse sobre a importância de que essa moção chegue a todos os representantes possíveis, citando até o presidente da república. Pela ordem o vereador Fernando disse que esses problemas com a Renova, já são problemas antigos, colocando que a fundação nunca obedeceu aos critérios estabelecidos. O vereador enfatizou que a Fundação Renova, realizou contratações sempre da maneira que ela mesmo queria contratar, não levando em consideração os termos acordados no TTAC. Por sua vez o edil salientou a importância de juntar todas as forças marianenses para assim dar um "basta" na Fundação Renova. O vereador Geraldo Sales ratificou a fala de todos os demais vereadores, no que se refere a Fundação Renova. Mas disse ser necessário fazer algumas correções de pontos que são citadas na Moção de repudio, sendo assim o vereador apontou: que é citado que ainda não foi iniciada as obras, mas que na verdade o que não se iniciou foi as construções das casas, e disse quando que quando se criou a Fundação Renova não foi ouvido o município, ressaltando que isso foi uma negociação entre o Governo Federal e Estadual de Minas Gerais e Espírito Santo. O vereador comentou ainda sobre dois termos muitos usados pela Fundação que são Reparação e Compensação, o vereador ressaltou então que muitas das vezes a Fundação Renova não aceita as propostas de reparação, citando então a escola de tempo integral, para o vereador esse programa seria de caráter reparatório. O vereador João Bosco parabenizou o vereador Bruno pelo requerimento, e disse que nunca viu uma moção de pesar tão feita. O vereador José Jarbas comentou sobre uma matéria de um jornal local que a Fundação Renova é o esgoto do poder, por uma questão simples e clara, a Fundação foi criada para atender os atingidos, e que a mesma não cumpre com o seu papel. Diante da Moção apresentada o vereador Fernando pediu que fosse feita uma votação nominal para a Moção de Repudio. O presidente fez uma votação nominal para aprovação da moção de repúdio contra a Fundação Renova. O vereador Juliano deu voto favorável, o vereador João Bosco deu voto favorável, o vereador Fernando Sampaio deu voto favorável, o vereador Antônio Marcos deu voto favorável, o vereador Gerson Cunha deu voto favorável, o vereador Ronaldo Bento deu voto favorável, o vereador Marcelo deu voto favorável, o vereador José Jarbas deu voto favorável, o vereador Cristiano deu voto favorável, sendo assim a **moção de repudio foi**

h. Olayhos. F. Bruno,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

aprovada. Requerimento nº83/2019. O vereador Antônio Marcos salientou a importância do requerimento. Pela ordem o autor do requerimento disse que o problema já é recorrente na cidade, dizendo que várias vezes o município realiza a limpeza nos locais e dali vinte dias já está tudo sujo novamente. Diante disso ressalta a importância que a secretaria de meio ambiente, faça lugar apropriado para destinação de resíduos sólidos e lixo eletrônico dos quais não podem ser descartados em qualquer lugar. o presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação** sendo **aprovado por unanimidade** **Votação: Projeto de Lei nº19/2019.** O presidente submeteu o projeto de lei **em segunda e terceira votação** sendo, **sendo aprovado por unanimidade.** Atendendo o requerimento do vereador Juliano no que diz respeito a Comunidade da Figueira o presidente passou a palavra a Senhor Solange, para que ela pudesse fazer o uso da tribuna livre, em prol da Comunidade. **TRIBUNA LIVRE:** O vereador Juliano Vaconcelos, agradeceu a presença da Solange ressaltou o brilhante trabalho da instituição, ressaltando necessitar de muita ajuda visto que a Figueira é uma instituição filantrópica, o vereador disse ainda sobre o intuito do convite feito a Solange que seria explanar sobre, uma parceria entre a Comunidade e a Companhia Energética de Minas Gerais, a Cemig, para a doação voluntária a entidade, através de desconto na conta de luz. Ressaltando que dessa forma qualquer morador de Mariana pode contribuir com a comunidade. A senhora Solange cumprimentou a todos, e agradeceu a todos os vereadores, pelo apoio comunidade, e disse estar emocionada com tamanho apoio dos vereadores, informou que a Figueira é uma instituição filantrópica, e por isso achou pertinente essa parceria junto a CEMIG, enfatizando que não tem valor específico pra doação, que qualquer quantia é de grande ajuda para a instituição. Ressaltou que para doar e explicou como a doação pode ser feita conforme segue o interessado deve procurar na Comunidade da Figueira a ficha de doador, preenchê-la, escolher o valor a ser doado (que será debitado diretamente na conta luz para repasse à instituição) e devolvê-la no local retirado. Em virtude do que foi apresentado pela Solange o vereador Gerson Cunha propôs que fosse feito um requerimento com assinatura de todos os vereadores, para que as instituições Figueira e APAE pudessem ter espaço na feirinha noturna, em que ocorre todas as quintas no município, para o vereador isso seria uma forma de trazer arrecadação para as mesmas. Pela ordem o vereador Antônio Marcos parabenizou a Solange pelo trabalho em que ela desenvolve na instituição, ressaltou também o carinho em que o trabalhador da instituição tem com as crianças. O vereador Bruno Mol, também parabenizou a instituição, e disse que está a disposição para dar apoio a instituição sempre que necessário. O vereador Geraldo Sales parabenizou o trabalho da entidade, e salientou a importância de se ajudar a instituição **PALAVRA LIVRE:** **ENCERRAMENTO:** o presidente encerrou a reunião às dezoito horas e cinquenta e quatro minutos.